



## PLANO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 DO MUNICÍPIO DE LAGO VERDE



**Lago Verde – MA  
2021**



**PREFEITO DE LAGO VERDE**

Alex Cruz Almeida

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DA SAÚDE**

Vera Lúcia de Vasconcelos Nascimento

**COORDENADORA DE IMUNIZAÇÃO**

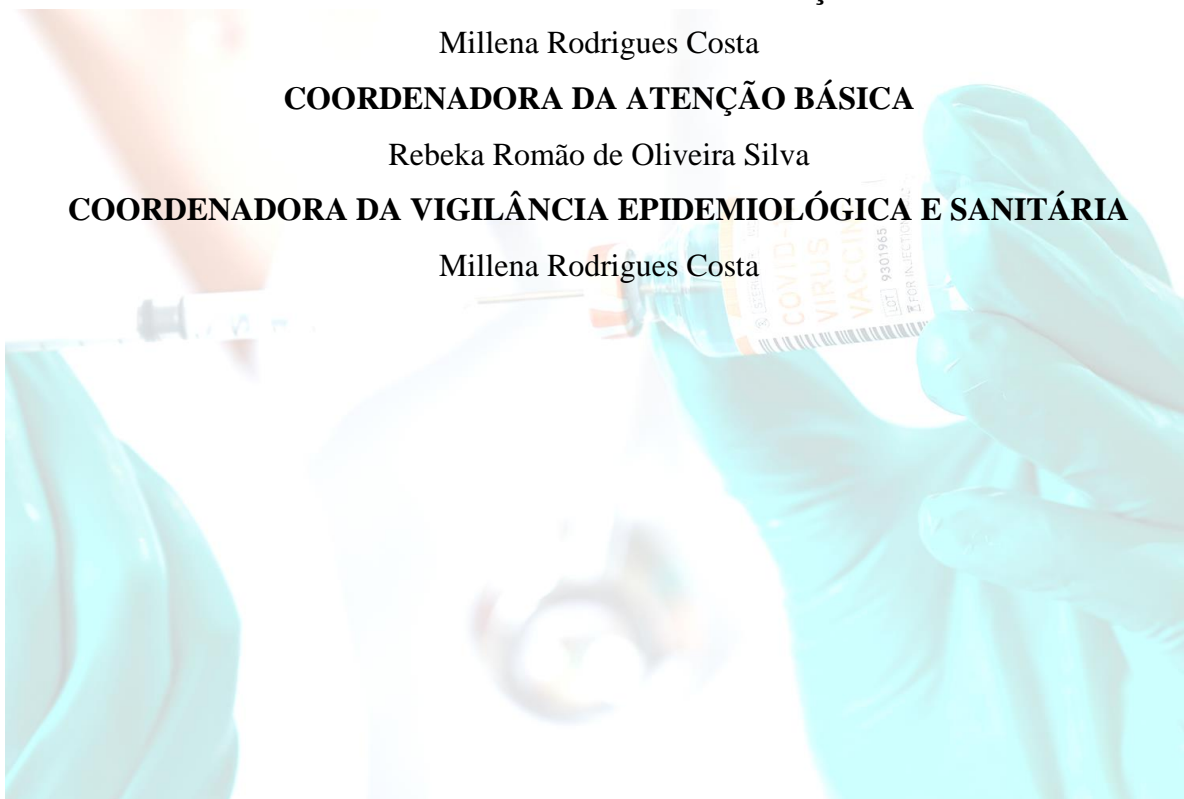
Millena Rodrigues Costa

**COORDENADORA DA ATENÇÃO BÁSICA**

Rebeka Romão de Oliveira Silva

**COORDENADORA DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E SANITÁRIA**

Millena Rodrigues Costa



**Elaboração**

Maria de Fátima Gomes Oliveira (**Assessora Técnica de Saúde**)

Millena Rodrigues Costa (**Coordenadora de Imunização**)

Rebeka Romão de Oliveira Silva (**Coordenadora da Atenção Básica**)

**Revisão de Texto e Capa**

Secretaria Municipal de Saúd



## APRESENTAÇÃO

A Prefeitura de Lago Verde, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, da Coordenação de Imunização, da Coordenação de Atenção Básica, da Coordenação de Vigilância Epidemiológica e da Coordenação de Vigilância Sanitária, apresenta: o **Plano Municipal de Imunização contra Covid-19**.

O plano é um instrumento de resposta ao enfrentamento da doença, classificada como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), mediante ações de vacinação.

São de responsabilidade e coordenação do Ministério da Saúde (MS), a aquisição de todas as vacinas contra a COVID-19 com reconhecidas eficácia e segurança, especialmente, as que já estão sendo testadas no Brasil. Também a aquisição e logística de insumos, o sistema de informações e a definição das estratégias de monitoramento e avaliação da campanha, dentro do Programa Nacional de Imunizações (PNI).

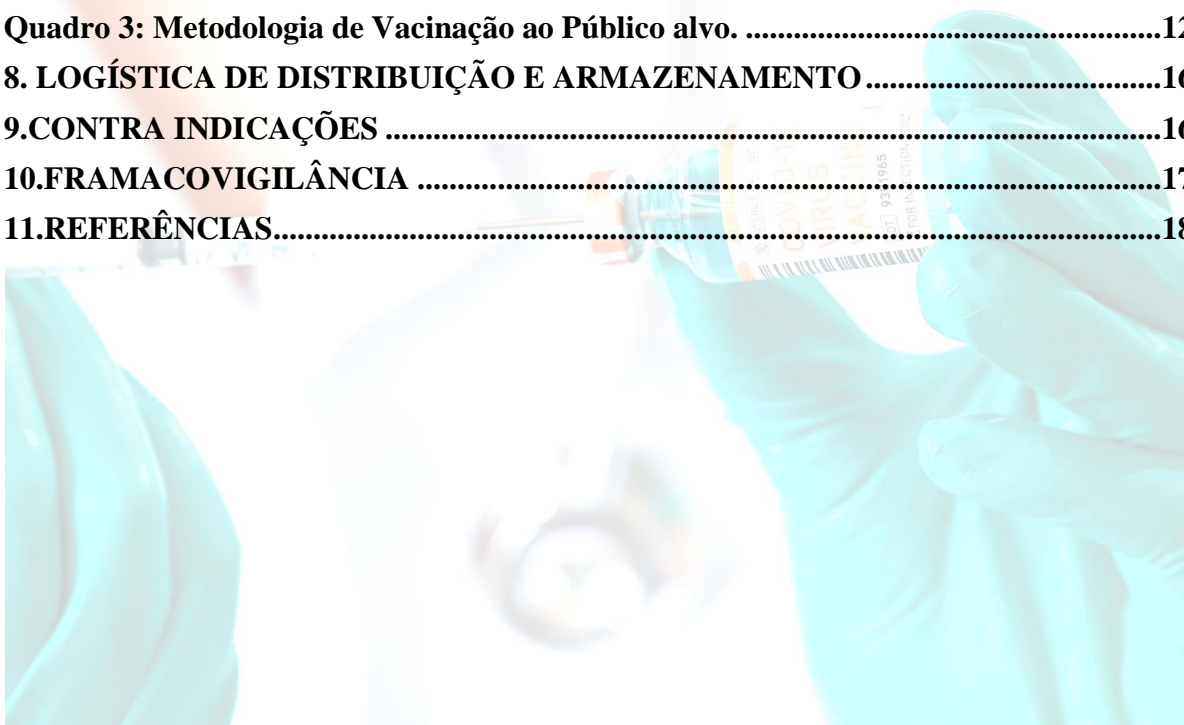
O Plano Municipal de Imunização contra Covid-19 em Lago Verde, foi elaborado em conformidade com o Plano Nacional Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, e em conformidade também, com o Plano Estadual de Imunização contra Covid-19. Portanto, visa orientar aos profissionais de saúde e gestão quanto às medidas para a operacionalização da vacinação contra Covid-19 no Município.

Salienta-se que as informações contidas neste plano serão atualizadas em consonância com o plano nacional, plano estadual e conforme o surgimento de novas evidências científicas, conhecimentos acerca das vacinas, cenário epidemiológico da Covid-19, em conformidade com as fases previamente definidas e aquisição dos imunizantes.



## Sumário

|  |           |
|--|-----------|
| <b>1.INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>5</b>  |
| <b>2.COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES.....</b>                             | <b>6</b>  |
| <b>3.OBJETIVOS.....</b>  | <b>7</b>  |
| <b>3.1 Objetivo Geral:.....</b>                                      | <b>7</b>  |
| <b>3.2 Objetivos Específicos .....</b>                               | <b>7</b>  |
| <b>4. POPULAÇÃO PRIORITÁRIA.....</b>                                 | <b>8</b>  |
| <b>5. CAPACITAÇÕES .....</b>   | <b>11</b> |
| <b>QUADRO 2 – CAPACIDADE TECNOLÓGICA DAS SALAS DE VACINAÇÃO.....</b> | <b>11</b> |
| <b>Quadro 3: Metodologia de Vacinação ao Público alvo. ....</b>      | <b>12</b> |
| <b>8. LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO E ARMAZENAMENTO .....</b>            | <b>16</b> |
| <b>9.CONTRA INDICAÇÕES .....</b>                                     | <b>16</b> |
| <b>10.FRAMACOVIGILÂNCIA .....</b>                                    | <b>17</b> |
| <b>11.REFERÊNCIAS.....</b>   | <b>18</b> |





## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença causada pelo coronavírus, denominado SARS-CoV-2, que apresenta um espectro clínico variando de infecções assintomáticas a quadros graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde - OMS, a maioria (cerca de 80%) dos pacientes com COVID-19 podem ser assintomáticos ou oligossintomáticos (poucos sintomas), e aproximadamente 20% dos casos detectados requer atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória e outras complicações.

Os sintomas da COVID-19 podem variar de um resfriado, a uma Síndrome Gripal-SG (presença de um quadro respiratório agudo, caracterizado por, pelo menos dois dos seguintes sintomas: sensação febril ou febre associada à dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza) até uma pneumonia severa. Os sintomas mais comuns: tosse, coriza, dor de garganta, dificuldade para respirar, perda de olfato (anosmia), perda de paladar (ageusia), distúrbios gástrico-intestinais, cansaço, diminuição do apetite e dispnéia.

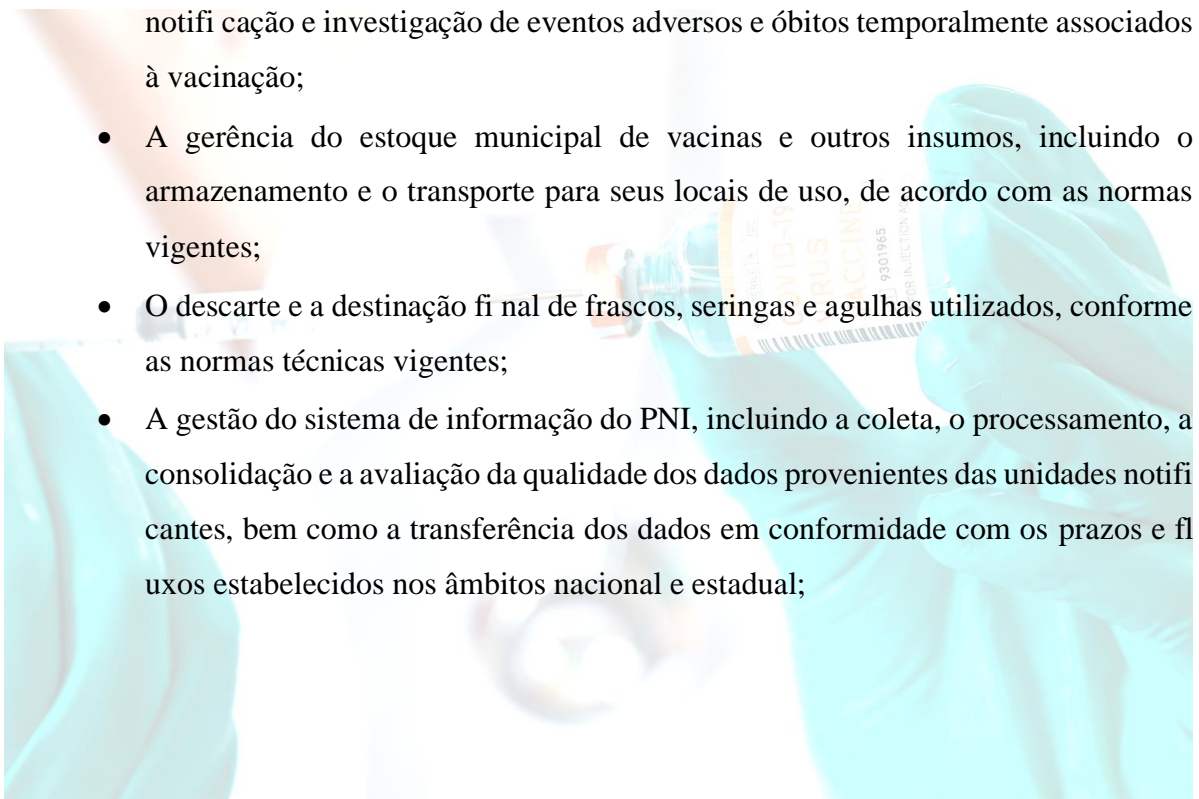
Os idosos, pessoas portadoras de doenças crônicas como diabetes, hipertensão e doenças cardíacas e os profissionais da saúde fazem parte do grupo mais vulnerável a contrair a doença e ter complicações graves. As recomendações de proteção da doença são a higienização das mãos frequentemente, seja a lavagem com água e sabão ou a higienização com álcool 70%, uso de máscaras, distanciamento entre pessoas em lugares públicos e de convívio social, dentre outras medidas.



## 2. COMPETÊNCIAS E ATRIBUIÇÕES

Nesta campanha constituem como competências da esfera municipal a coordenação no seu âmbito, alinhada com as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações. Esta coordenação inclui:

- A elaboração do plano operacional municipal para vacinação contra Covid-19;
- A execução das ações de vacinação elencadas pelo PNI, incluindo a vacinação de rotina, as estratégias especiais (como campanhas e vacinações de bloqueio) e a notificação e investigação de eventos adversos e óbitos temporalmente associados à vacinação;
- A gerência do estoque municipal de vacinas e outros insumos, incluindo o armazenamento e o transporte para seus locais de uso, de acordo com as normas vigentes;
- O descarte e a destinação final de frascos, seringas e agulhas utilizados, conforme as normas técnicas vigentes;
- A gestão do sistema de informação do PNI, incluindo a coleta, o processamento, a consolidação e a avaliação da qualidade dos dados provenientes das unidades notificantes, bem como a transferência dos dados em conformidade com os prazos e fluxos estabelecidos nos âmbitos nacional e estadual;





### 3. OBJETIVO

#### 3.1 Objetivos Gerais:

Designar as ações e estratégias para a operacionalização da vacinação contra a Covid-19 no município de Lago Verde.

#### 3.2 Objetivos Específicos

- Definir competências e prioridades na esfera municipal, para organizar a execução e o fluxo da campanha;
- Atingir os grupos prioritários de acordo com as etapas da campanha de vacinação estabelecidas;
- Assegurar a distribuição da vacina e dos insumos específicos para a campanha;
- Coordenar ações para notificação e investigação de eventos adversos associados à vacinação;
- Mapear e definir os bairros e localidades de referências das Unidades Básicas de Saúde (UBS);
- Realizar a capacitação dos profissionais de saúde e envolvidos na ação para operacionalização da campanha;
- Organizar e distribuir os profissionais das equipes em seus postos de vacinação para uma maior abrangência possível da vacinação;
- Realizar o registro correto de doses aplicadas nos instrumentos de informação;
- Estabelecer parcerias intra e intersetoriais, solicitando apoio de outras instituições para execução da campanha;
- Coordenar ações para notificação e investigação de eventos adversos associados à vacinação;
- Promover ações de educação e comunicação em saúde sobre a(s) vacina(s) disponibilizada(s);



#### 4. POPULAÇÃO PRIORITÁRIA

De acordo com o Plano Nacional de Imunização e seguindo os princípios similares estabelecidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS), foram definidos como grupos prioritários para vacinação:

- trabalhadores da área da saúde;
- pessoas de 60 anos ou mais em instituições de longa permanência (ILPI), população idosa (60 anos ou mais);
- População indígena aldeado em terras demarcadas, comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas, população em situação de rua;
- População com comorbidades (Diabetes mellitus, hipertensão arterial grave (difícil controle ou com lesão de órgão alvo), doença pulmonar obstrutiva crônica, doença renal, doenças cardiovasculares e cérebro-vasculares, indivíduos transplantados de órgão sólido, anemia falciforme, câncer e obesidade grau III);
- Trabalhadores da educação, pessoas com deficiência permanente severa, membros das forças de segurança e salvamento, funcionários do sistema de privação de liberdade, trabalhadores do transporte coletivo, transportadores rodoviários de carga e população privada de liberdade.





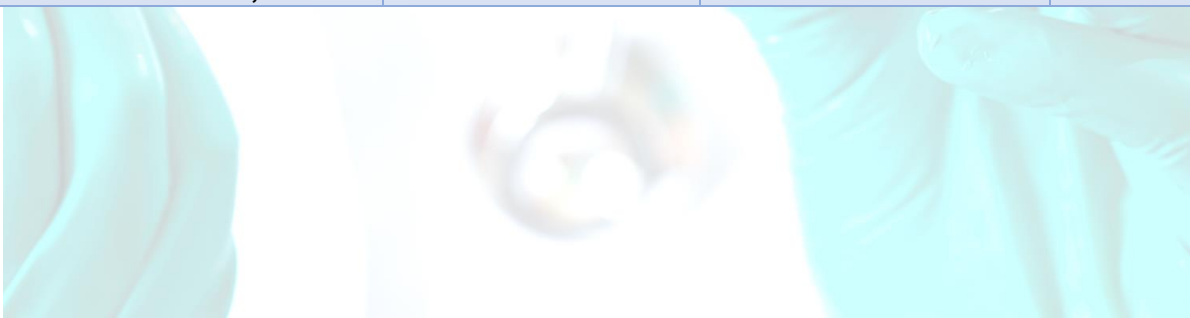
**Quadro 01: POPULAÇÃO PRIORITÁRIA PARA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19, ESTIMATIVA DE NÚMEROS E DOSES NECESSÁRIAS EM CADA FASE.**

**Os Grupos previstos são preliminares, e possíveis de alteração a depender das indicações da vacina e de acordo com o Plano Nacional e Estadual.**

| FASE           | POPULAÇÃO-ALVO   | ESTIMATIVA DE POPULAÇÃO                                    | NÚMERO ESTIMADO DE DOSES DE VACINA PARA ESQUEMA COMPLETO            | FONTE DE INFORMAÇÃO       |
|----------------|--|--|---|---------------------------|
| 1 <sup>a</sup> | Trabalhadores de Saúde;<br>Pessoas de 90 anos a mais<br>Pessoas de 75 anos a mais;<br>Pessoas de 60 anos a mais institucionalizadas;<br>População indígena aldeado em terras demarcadas aldeada, povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas. | 229<br>494<br><b>NÃO SE APLICA</b><br><b>NÃO SE APLICA</b> | 458/481<br>988/1037<br><b>NÃO SE APLICA</b><br><b>NÃO SE APLICA</b> | <b>MS/E-SUS/MUNICÍPIO</b> |
| 2 <sup>a</sup> | Pessoas de 60 a 74 anos  | <b>1.234</b>   | <b>2.468/2.491</b>  | <b>MS/E-SUS/MUNICÍPIO</b> |
| 3 <sup>a</sup> | <b>Morbidades:</b><br>Diabetes mellitus;<br>Hipertensão Arterial grave;<br>Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica;<br>Doença Renal;<br>Doenças Cardiovasculares e Cerebrovasculares;<br>Indivíduos Transplantados de Órgão sólido;<br>Anemia Falciforme;         | 75<br>286<br>0<br>3<br>0<br>0<br>0                         | 150/157<br>572/601<br>0<br>6<br>0<br>0<br>0                         | <b>MS/E-SUS/MUNICÍPIO</b> |



|  |  |  |                        |
|--|--|--|------------------------|
| Câncer;<br>Obesidade Grave (IMC≥40).   | <b>3</b><br><b>0</b>   | <b>6</b><br><b>0</b>   |                        |
| <b>OUTROS GRUPOS</b>   |  |  | <b>SEMED/MUNICÍPIO</b> |
| Trabalhadores da Educação;<br>Pessoas com Deficiência<br>Permanente Severa;<br>Membros das Forças de<br>Segurança e Salvamento;<br>Funcionários do Sistema de<br>Privação de Liberdade;<br>Trabalhadores do Transporte<br>Coletivo; Transportadores<br>Rodoviários de Carga;<br>População Privada de Liberdade,<br>Pessoas com Deficiência<br>Permanente;<br>População em Situação de Rua. | <b>Não se aplica</b><br><b>Não se aplica</b><br><b>Não se aplica</b><br><b>Não se aplica</b><br><b>Não se aplica</b><br><b>Não se aplica</b><br><b>Não se aplica</b> | <b>Não se aplica</b><br><b>Não se aplica</b><br><b>Não se aplica</b><br><b>Não se aplica</b><br><b>Não se aplica</b><br><b>Não se aplica</b><br><b>Não se aplica</b> |                        |
| <b>TOTAL DE DOSES DAS FASES 1,2 e 3</b>  |  |  |                        |





## 5. CAPACITAÇÕES

É necessário que toda equipe seja capacitada para a operacionalização da campanha, incluindo a administração da vacina de forma segura, como também nas ações para notificação e investigação de eventos adversos associados à vacinação.

No que se refere à Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), a capacitação será realizada de forma presencial, por módulos, que inclui a ação de vacinação, seus eventos adversos e sistema de informação.

## 6. ESTRATÉGIA DE VACINAÇÃO

A SEMUS propõe para esta campanha, estratégias e táticas para a vacinação, de acordo com as fases, os grupos prioritários e o cronograma estipulado pelo Ministério da Saúde. Logo, na intenção de evitar aglomeração e manter a organização dos pontos de vacinação, as estratégias adotadas serão:

- Posto fixo de vacinação na(s) unidade(s) de saúde;
- Equipe móvel para vacinação de pessoas acamadas ou com dificuldade de locomoção;
- Busca ativa do público alvo por parte da equipe da área;
- Divisão de datas com base na ordem alfabética ou mês de nascimento;
- Número limitado de familiares que acompanham a pessoa que será vacinada (1 acompanhante);
- Apoio da polícia militar, guarda municipal e corpo de bombeiros para organização e segurança;
- Calendário por ordem alfabética do nome ou mês de nascimento e suas respectivas datas;



**QUADRO 2 – LOGISTICA DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO SUS QUE SERÃO UTILIZADOS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DA VACINAÇÃO DA COVID 19 DO MUNICÍPIO DE LAGO VERDE.**

|   | SIES | SI-PNI | E-SUS NOTIFICA | NOTIVISA |
|---|------|--------|----------------|----------|
| Quantidade de rede de frio que utiliza o sistema?                                       | 1    | 1      | 0              | 0        |
| Quantidade de sala de vacinação que utiliza o sistema?                                  | 7    | 7      | 6              | 0        |
| Quantidade de sala de vacinação que utiliza o modulo de movimentação de imunobiologico? | 7    | 7      | 0              | 0        |
| Quantidade de sala de vacinação que utiliza o sistema para queixa tecnica?              | 0    | 0      | 0              | 0        |
| Quantidade de sala de vacinação que utiliza o modulo de registro de vacinação?          | 7    | 7      | 0              | 0        |
| Quantidade de sala de vacinação que notificarão os EAPV?                                | 7    | 7      | 0              | 0        |



### QUADRO 3 – MAPEAMENTO LOGISTICO DE REDE DE FRIO DO MUNICÍPIO DE LAGO VERDE

|  |                                   |                 |
|--|-----------------------------------|-----------------|
| CNES Rede de frio de Salas de Vacina                                     |                                   | 2458829         |
|  |                                   | 2458837         |
|  |                                   | 2458845         |
|  |                                   | 2458853         |
|  |                                   | 2460874         |
|  |                                   | 2460882         |
|  |                                   | 2453355         |
| Capacidade de Armazenamento (M³/L) de 2 a 8°C                            |                                   | 7 de 260 litros |
| Capacidade de Armazenamento (M³/L) -20°C                                 |                                   | Não             |
| Deficiência na Capacidade de Armazenamento (SIM OU NÃO)                  |                                   | Não             |
| Capacidade Logística até a unidade vinculada (Transporte) – (SIM OU NÃO) |                                   | Sim             |
| Tipo de modalidade (Aereo, Terrestre e Aquatico)                         |                                   | Terrestre       |
| Cadastro no SIES (SIM OU NÃO)  |                                   | Sim             |
| Previsão de Segurança  | Transporte – Escolta (SIM OU NÃO) | Não             |
|  | Armazenamento (SIM OU NÃO)        | Sim             |

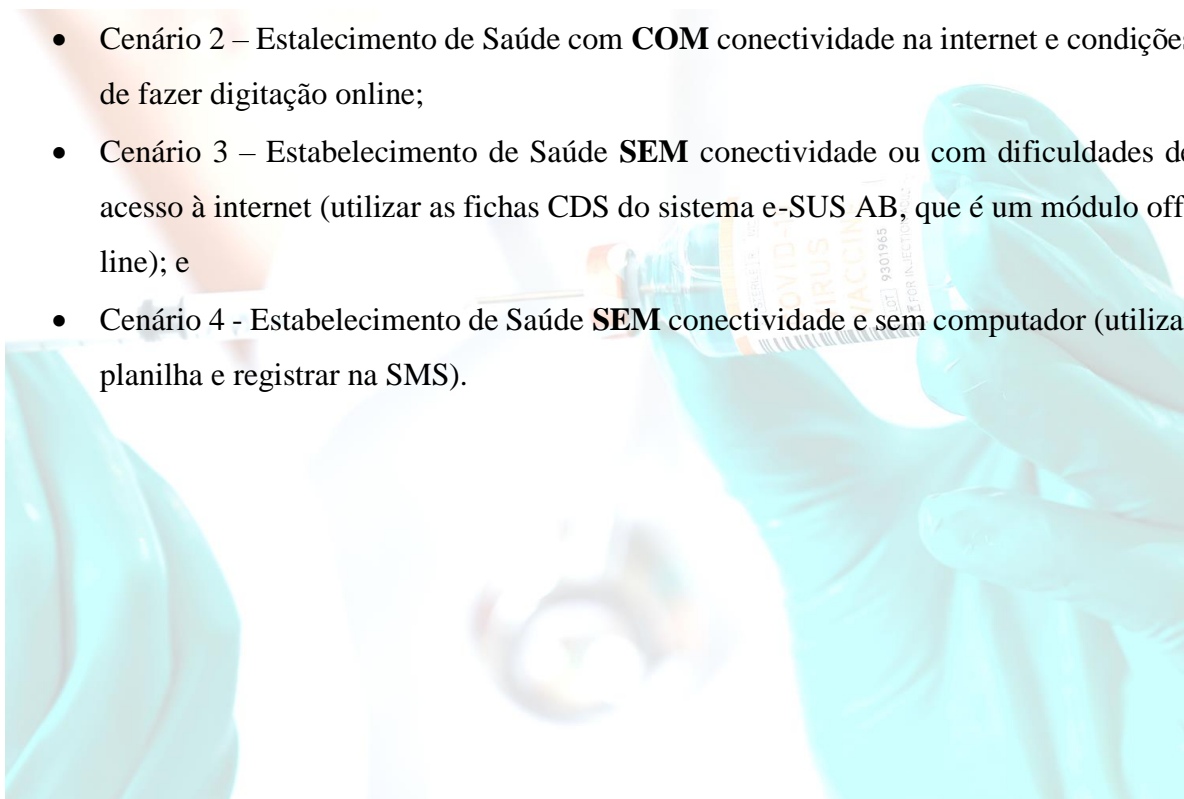


## 7. CAPACIDADE TECNOLÓGICA DAS SALAS DE VACINAÇÃO

A capacidade tecnológica disponível nas salas de vacina – informatização e conectividade determinar o tempo médio para registro do vacinado no sistema de Informação.

Existem cenários diferentes nas salas de vacina de acordo com as condições tecnológicas:

- Cenário 1 – Estabelecimento de Saúde **COM** conectividade na internet e condições de usar QR CODE (Preparar equipamentos e Recursos Humanos);
- Cenário 2 – Estabelecimento de Saúde **COM** conectividade na internet e condições de fazer digitação online;
- Cenário 3 – Estabelecimento de Saúde **SEM** conectividade ou com dificuldades de acesso à internet (utilizar as fichas CDS do sistema e-SUS AB, que é um módulo off-line); e
- Cenário 4 - Estabelecimento de Saúde **SEM** conectividade e sem computador (utilizar planilha e registrar na SMS).





## QUADRO 4 – CAPACIDADE TECNOLÓGICA DAS SALAS DE VACINAÇÃO

| Serviço de Saúde                                       | Quantidade de pontos de vacinação por município |           |           |           | Capacidade logística até os pontos de vacinação (transporte) (SIM ou NÃO) | Tipo de modalidade | Previsão de segurança   |                            |
|--|---|-----------|-----------|-----------|---|--------------------|-------------------------|----------------------------|
|  | Cenário 1                                       | Cenário 2 | Cenário 3 | Cenário 4 |   |                    | Transporte (SIM ou NÃO) | Armazenamento (SIM ou NÃO) |
| <b>Centro de Saúde Dr. Francisco Almeida Guimarães</b> | -   | -         | sim       | -         | sim   | Terrestre          | sim                     | sim                        |
| <b>UBS Pedro Rodrigues Ribeiro</b>                     | -   | -         | sim       | -         | sim   | Terrestre          | sim                     | sim                        |
| <b>UBS Vereador José Rochel Araújo</b>                 | -   | -         | sim       | -         | sim   | Terrestre          | sim                     | sim                        |
| <b>UBS Vereador Fenelon Candeira Caldas</b>            | -   | -         | sim       | -         | sim   | Terrestre          | sim                     | sim                        |
| <b>UBS Vereador Antonio Gonçalves Sobrinho</b>         | -   | -         | sim       | -         | sim   | Terrestre          | sim                     | Sim                        |
| <b>UBS Vereador José Domingos</b>                      | -   | -         | sim       | -         | sim   | Terrestre          | sim                     | Sim                        |
| <b>Hospital Municipal de Lago Verde</b>                | -   | -         | sim       | -         | sim   | Terrestre          | sim                     | Sim                        |



**Quadro 5: Metodologia de Vacinação ao Público alvo.**

| <b>PÚBLICO ALVO</b>   | <b>PERÍODO</b>  | <b>LOCAL DE VACINAÇÃO</b>                         | <b>DOCUMENTOS NECESSÁRIOS</b>  |
|---|---|---|--|
| <b>Trabalhadores da saúde e Idosos.</b>   | <p>Dia 20.01.2021 começou a 1ª dose até todos serem imunizados.</p> <p>Dia 10.02.2021 começou a 2ª dose até todos serem vacinados.</p>  | Unidade de Saúde Dr. Francisco Almeida Guimarães. | Portando contracheque referente ao último mês ou declaração do local de trabalho, e documento oficial com foto. CPF ou cartão do SUS ou Carteira de vacinação digital (Conecte-SUS). |
| <b>Pessoas de 90 anos ou mais. No caso da sobra de doses, realiza-se a faixa etária de 60 a mais.</b> | <p>Dia 08.02.2021 começou a 1ª dose até todos serem imunizados.</p> <p>Dia 12.02.2021 começou a 1ª dose até todos serem imunizados.</p> | UBS e Domicílio                                   | Documento oficial com foto. CPF ou cartão do SUS ou Carteira de vacinação digital (Conecte-SUS).   |
| <b>Pessoas de 80 anos ou mais. No caso da sobra de doses, realiza-se a faixa etária de 60 a mais.</b> | <p>Dia 1º.03.2021 começou a 1ª dose até todos serem imunizados.</p>   | UBS e Domicílio                                   |  |





**Pessoas de 70 anos ou mais.**

Dia 04.03.2021 começou a 1ª dose até todos serem imunizados.

**No caso da sobra de doses, realiza-se a faixa etária de 60 a mais.**

Dia 04.03.2021 começou a 2ª dose até todos serem imunizados.

**Pessoas de 60 anos ou mais.**

Dia 10.03.2021 começou a 1ª dose até todos serem imunizados.

Dia 04.03.2021 começou a 2ª dose até todos serem imunizados.

Dia 17.03.2021 começou a 1ª dose até todos serem imunizados.

Dia 22.03.2021 começou a 2ª dose até todos serem imunizados.

Dia 23.03.2021





**Pessoas de 60 anos ou mais anos**

começou a 1ª dose até todos serem imunizados.

Dia 29.03.2021 começou a 1ª dose até todos serem imunizados.

**No caso da sobra de doses, realiza-se em pacientes com comorbidade**

Dia 07.04.2021 começou a 1ª e 2ª dose até todos serem imunizados



|   |   |   |   |
|---|---|---|---|
| <b>População tradicional ribeirinha quilombolas</b> | A definir de acordo com o recebimento da vacina | A definir conforme disponibilidade das doses da vacina. | Documento oficial com foto. CPF ou catão do SUS ou Carteira de vacinação digital (Conecte-SUS). |
| <b>Idosos com mobilidade reduzida acamados</b>      | Agendamento com o ACS e Enfermeiro              | A Domicílio   | Documento oficial com foto. CPF ou catão do SUS ou Carteira de vacinação digital (Conecte-SUS). |
| <b>Portadores de comorbidade acamados</b>           | Agendamento com o ACS e Enfermeiro              | A Domicílio   | Documento oficial com foto. CPF ou catão do SUS ou Carteira de vacinação digital (Conecte-SUS). |
| <b>Portadores de comorbidade</b>                    | Agendamento com o ACS e Enfermeiro              | UBS e Domicílio   | Documento oficial com foto. CPF ou catão do SUS ou Carteira de vacinação digital (Conecte-SUS). |



**Outros grupos**

A definir de acordo com o recebimento da vacina

A definir conforme disponibilidade das doses da vacina.

Documento oficial com foto.  
Portando contracheque ou declaração do local de trabalho  
CPF ou cartão do SUS ou Carteira de vacinação digital (Conecte-SUS).





## 8. LOGÍSTICA DE DISTRIBUIÇÃO E ARMAZENAMENTO

As vacinas e os insumos chegam ao estado por transporte aéreo/terrestre, através do Complexo Logístico do Ministério da Saúde. Na Central Estadual de Armazenamento Distribuição de Imunobiológicos CEADI/MA, é realizada toda a logística de recebimento, conferência e armazenamento. A Central Estadual é responsável pela distribuição das vacinas e dos insumos para a Regional de Bacabal, que por sua vez é responsável pela distribuição das vacinas e insumos para a cidade de Lago Verde, que por meio da Coordenação Municipal de Imunização realiza a distribuição para as salas de vacinas.

Em Lago Verde, o transporte das vacinas e dos insumos é realizado, exclusivamente, por via terrestre. As vacinas são acondicionadas em caixas térmicas com bobinas reutilizáveis e ambientadas em temperatura adequada controlada por termômetro, de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde garantindo a temperatura adequada até chegar aos locais de vacinação. A caixa é transportada lacrada e com as informações no mapa de distribuição de quantidades, lotes, validades, unidade de destino e assinatura do responsável pelo recebimento na sala de vacina. O transporte da carga deve ser realizado com o acompanhamento de profissional capacitado. Essas são medidas fundamentais para rastreabilidade e promoção da garantia da qualidade dos produtos.

## 9. CONTRA INDICAÇÕES

- Menores de 18 anos
- Gestantes
- Puérperas
- Lactantes
- Reação alérgica grave a qualquer alimento (manifestação em até 4 horas após ingestão)
- Reação anafilática a primeira dose
- Reação anafilática a componentes da vacina, tais como: Neomicina, Timerozol, Hidróxido de Alumínio, entre outros



## 10. FARMACOVIGILÂNCIA

Precisamos ter um sistema de farmacovigilância fortalecido e atento para os prováveis eventos adversos.

Portanto, precisamos:

- ✓ Detectar;
- ✓ Notificar;
- ✓ Investigar;
- ✓ Classificar todos os eventos adversos;



É fundamental informar:

- ✓ Tipo de vacina;
- ✓ Lote;
- ✓ Fabricante;

**Notificação em 24 horas nos casos de:**  
**EVENTOS ADVERSOS GRAVES, RAROS e INUSITADOS, ÓBITOS SÚBITOS e INESPERADOS, ERROS de IMUNIZAÇÃO**  
**(Portaria n 264 de 17 de fevereiro de 2020)**

É importante destacar que as notificações deverão primar pela qualidade no preenchimento de todas as variáveis contidas na ficha de notificação/investigação de EAPV do PNI. Destaca-se ainda que, na possibilidade de oferta de diferentes vacinas, desenvolvidas por diferentes plataformas, e imprescindível o cuidado na identificação do tipo de vacina suspeita de provocar o EAPV, como número de lote e fabricante.



## 11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações. **Plano Nacional De Operacionalização Da Vacinação contra a Covid-19.** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis – Brasília: Ministério da Saúde, 1ª ed., 17 dez. 2020b.

MARANHÃO. Secretaria de Saúde do Estado do Maranhão. Plano Estadual de Vacinação Contra a Covid-19. Disponível em: <https://www.saude.ma.gov.br/wp-content/uploads/2021/01/Plano-de-Vacinacao-Maranhao-Covid19-Versao-01.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Rede de Frio do Programa Nacional de Imunizações / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017.

